***A Rainha Nzinga Chegou*** (MG, 2019, documentário, 74 min)

**Direção:** Júnia Torres e Isabel Casimira

**Classificação Indicativa:** 10 anos (drogas lícitas e temas sensíveis)

**Sinopse:** uma travessia pelo Atlântico Sul, do Brasil à Angola, leva a codiretora do filme, Isabel Casimiro, às matrizes africanas da festa do congado. Rainha Conga de Minas Gerais, Isabel visita os domínios angolanos da mítica Rainha Nzinga, símbolo da resistência negra ao colonialismo português.

**Por que ver?** Ao cruzar o oceano rumo à África, o filme nos conduz por uma viagem em direção aos laços que unem o Brasil à Angola. As celebrações do congado, em que os cultos africanos se fundem ao cristianismo, são o ponto de convergência de dois territórios marcados por uma experiência histórica comum.

**Prêmios e reconhecimentos:** Melhor Longa-Metragem na 3ª Mostra de Cinema Negro Adélia Sampaio, em 2019. Prêmio Pierre Verger na Mostra de Filmes Etnográficos da Associação Brasileira de Antropologia, em 2019.